Carapicuíba inicia vacinação contra a gripe

Secretarias: Saúde
Data de Publicação: 6 de abril de 2016

A 18º Campanha Nacional de Vacinação contra Gripe Influenza teve início nesta segunda, 04 de abril. O dia “D” de mobilização nacional está programado para 30 de abril. Em Carapicuíba, a Prefeitura, por meio da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde, organiza postos fixos e móveis para atender o maior número possível de pessoas que precisam receber a vacina.
A vacinação em Carapicuíba estará disponível nos 14 postos fixos (UBSs e USFs, além de postos volantes e carros que percorrerão os bairros para imunizar pacientes acamados. Na primeira semana serão vacinados somente profissionais da saúde de hospitais da rede pública e privada.

A meta é vacinar 80% dessa população que compõe o público alvo: crianças de seis meses à quatro anos e onze meses e 29 dias de idade, pessoas com 60 anos ou mais, trabalhadores de saúde, povos indígenas, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto). As pessoas portadoras de doenças crônicas não-transmissíveis (problemas respiratório, cardíaco, renal, Hepática, Neurológica, Diabetes, Imunossupressão, Obesos, Transplantados e Portadores de Trissomias) ou com outras condições clínicas especiais também devem se vacinar.

Veja abaixo o calendário de vacinação em Carapicuíba:
À partir de 04/04/2016: Profissionais da saúde de hospitais da rede pública e privada.
À partir de 11/04/2016: crianças de seis meses à quatro anos e onze meses e 29 dias de idade, pessoas com 60 anos ou mais, trabalhadores de saúde e gestantes.
À partir de 18/04/2016: povos indígenas, puérperas (até 45 dias após o parto) e pessoas com doenças crônicas.
A gripe

A influenza é uma infecção causada por vírus que afeta o sistema respiratório. É de fácil transmissão e se dissemina facilmente em epidemias. A transmissão ocorre por meio da saliva da pessoa contaminada ao falar, tossir, espirrar ou pelo contato das mãos na boca, olhos e nariz, após o contato com superfícies contaminadas.
Os casos graves da doença evoluem para a Síndrome Respiratória Aguda Grave, podendo levar ao óbito. As complicações são mais comuns entre os grupos que compõem o público alvo, por isso a vacinação é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma estratégia de prevenção.